

Boletim CCBJ Número 121
30 de setembro de 2024

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaríamos de agradecer a todos pela repercussão da homenagem prestada à Presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros. Ela é a primeira mulher que ocupa esse cargo na instituição financeira. Tarciana veio ao Japão no final de agosto e recebeu o prêmio “CCBJ Awards Person of the Year” pelos relevantes trabalhos de fomento comercial entre o Brasil e o Japão.

Tarciana Medeiros foi a representante brasileira desse prêmio. Em breve, vamos divulgar detalhes que a CCBJ vai entregar o prêmio para um representante do lado japonês.

O artigo deste mês tem uma tema importante que consiste no imposto de renda no Japão. O Banco do Brasil divulgou um artigo alertando para o cumprimento dessa declaração.

Obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Imposto de renda no Japão

A tributação sobre os lucros e dividendos de investimentos desempenha um papel crucial na economia de qualquer país, impactando investidores individuais, empresas e o mercado financeiro em geral.

No Japão, um dos principais centros financeiros da Ásia, o sistema tributário sobre rendimentos de investimentos é particularmente significativo, refletindo as políticas econômicas e fiscais do governo japonês. Entender essas políticas é essencial para tomar decisões informadas e maximizar os retornos sobre investimentos, considerando as obrigações fiscais envolvidas.

Uma das questões que este assunto levanta para quem investe no Japão é por que a taxa de imposto sobre os lucros e dividendos dos investimentos é precisamente de 20.315%?

Poderia ser um valor mais arredondado, como 20%, 20.50% ou até mesmo 20.30%, mas por que essa precisão?

A resposta está relacionada a um acontecimento no Japão que você conhece e à forma como os cálculos são feitos.

Fique neste artigo até o final e vamos descobrir juntos.

Imposto de renda e imposto residencial

Para compreender esse mistério, primeiro precisamos desmembrar essa taxa em dois componentes: o imposto de renda propriamente dito e o imposto residencial.

O imposto residencial é fixo em 5% e é destinado ao município e à prefeitura com base no seu registro de endereço no início do ano.

A parte restante, correspondente a 15.315%, é o imposto de renda, e é aí que reside o enigma.

Na verdade, a taxa original deste imposto de renda era de 15%. No entanto, após o grande e terrível terremoto que atingiu o Japão em 2011, o governo japonês instituiu um novo imposto de caráter temporário com o objetivo de arrecadar fundos para a reparação dos danos causados pelo desastre.

Imposto de Renda Especial para Reconstrução

Em 2013, iniciou-se a taxação adicional denominada de “Fukkou Tokubetsu Shotoku Zei”, que traduzindo diretamente significa “imposto de renda especial para reconstrução”.

Esse novo imposto foi introduzido com uma taxa adicional de 2.1% sobre o valor do imposto de renda, de forma que ele está vinculado diretamente ao cálculo do imposto de renda.

No caso de investimentos, diferentemente da renda salarial, onde o imposto de renda é calculado de forma progressiva, a taxa do imposto é fixa. Ou seja, será uma única taxa aplicada independentemente do valor da renda.

Portanto, se pegarmos a taxa original do imposto de renda de 15% e adicionarmos 2.1% a ela, teremos o surpreendente e invariável valor de (som de baterias rufando) 15.315%. ($0.15 \times 1.021 \times 100 = 15.315$). Juntando com a taxa do imposto residencial, 20.315.

A boa notícia é que essa taxação extra sobre o imposto renda, tem prazo marcado para o seu encerramento. Desde sua promulgação em 2013, esse imposto possui uma natureza temporária, com duração prevista de apenas 25 anos e, portanto, chegando ao seu término em 2037.

Como fazer investimentos de forma simples no Japão?

Fazer investimentos sempre envolve conhecer estas peculiaridades tributárias locais. O sistema fiscal japonês é complexo e envolve diferentes tipos de impostos, o que pode ser desafiador para estrangeiros residentes no país. Aqui no Banco do Brasil - Japão, quando você investe em um depósito a prazo fixo, por exemplo, o banco te auxilia já recolhendo estes impostos na fonte, te isentando de qualquer dor de cabeça resultante deste imposto.

Por isso, se você quer descomplicar e começar hoje mesmo a investir nos seus sonhos, conheça o nosso "Depósito a Prazo Fixo", que é uma aplicação com taxa de juros pré-fixada, com rentabilidade maior que a Poupança.

Aqui no BB Japão é disponível nas moedas iene, dólar americano, euro e real e oferece uma série de prazos para aplicação, com valor mínimo bem acessível: 500 dólares, 50 mil ienes, 2 mil reais ou 500 euros.

Fonte: Banco do Brasil

Produção de carne suína e de frango deve atingir recorde em 2025

A produção tanto de carne suína como de frango pode atingir um novo recorde em 2025. Influenciada por uma demanda internacional aquecida e um bom ritmo no mercado interno, aliada a uma conjuntura de custos controlados, fruto dos menores patamares de preços de grãos, projeta-se, para a carne suína, produção da ordem de 5,45 milhões de toneladas. Já para a carne de frango, as projeções apontam para uma produção de 15,51 milhões de toneladas.

Os dados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Entre os importantes mercados estão China, Emirados Árabes, Filipinas, etc.

Detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202409/producao-de-carne-suina-e-de-frango-devem-atingir-novo-recorde-em-2025>

Fonte: Mapa

Em 2023, 89,1% das médias e grandes indústrias implementaram iniciativas ou práticas ambientais

Em 2023, 89,1% (8.758) das 9.827 empresas industriais com 100 ou mais pessoas ocupadas realizaram pelo menos uma iniciativa ou prática ambiental, sendo as relacionadas a resíduos sólidos a mais declarada

(79,6%). Os demais temas das iniciativas e práticas ambientais investigadas foram: reciclagem e reuso (75,1%), eficiência energética (61,5%), recursos hídricos (57,1%), emissões atmosféricas (46,3%) e uso do solo (23,9%).

Os dados inéditos são do módulo temático de Práticas Ambientais e Biotecnologia da Pesquisa de Inovação Semestral (PINTEC 2023), que investiga, também, políticas públicas relacionadas ao tema. A pesquisa experimental é realizada em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Mais detalhes aqui: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41345-em-2023-89-1-das-medias-e-grandes-industrias-implementaram-iniciativas-ou-praticas-ambientais>

Fonte: IBGE

Abacate brasileiro autorizado no Japão

O governo japonês autorizou para que o Brasil exporte abacate da variedade hass para aquele país.

A autorização para a exportação do produto abre novas oportunidades para o agronegócio brasileiro, ao mesmo tempo que diversifica a oferta de frutas ao mercado japonês, um dos mais exigentes do mundo.

O Japão foi o 4º maior destino dos produtos agrícolas brasileiros em 2023, com exportações que totalizaram US\$ 4,1 bilhões. Em 2024, as vendas de produtos agrícolas foram de US\$ 1,71 bilhão nos primeiros sete meses. No segmento de frutas, o país asiático importou US\$ 3,29 milhões do Brasil em 2024.

Com esta nova autorização, o agronegócio brasileiro registra sua 104ª abertura de mercado no ano, totalizando 182 aberturas em 58 destinos desde o início de 2023.

Esses resultados são fruto do trabalho conjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Fonte: Mapa/MRE